



Controle Interno (COSO) - parte 4

Procedimentos de Controle

Atividades de controle são as políticas e procedimentos que ajudam a garantir as diretrizes da gestão e as ações necessárias a serem tomadas para os riscos identificados que podem prejudicar os objetivos. Elas incluem diversas atividades como autorizações, verificações, conciliações, revisões de desempenho das operações, segurança de ativos e segregação de funções.



As atividades de controle sobre processos pelos gestores, manuais ou automatizadas, asseguram que as ações sobre riscos sejam executadas.



Os procedimentos de controle devem existir em toda a instituição, em todos os níveis e em todas as funções. Eles incluem uma gama de procedimentos de controle de detecção e prevenção diversos como:

Autorização – ato do agente competente que busca garantir que apenas os atos legítimos sejam processados;

Comparação – é a verificação de um determinado procedimento levando-se em consideração outro já praticado anteriormente, já controlado e tido como legítimo e legal, subsidiando e robustecendo o novo ato praticado;

Numeração sequencial - cuidadosa numeração sequencial das transações, garantido a ordem cronológica de ocorrência das mesmas;

Controle de totais - forma de controle interno pela qual se busca aferir concomitantemente o processamento dos valores despendidos pela Administração, garantindo-se a totalização segura das despesas orçamentárias legalmente previstas;

Operações pendentes - é a elaboração de um rol das transações planejadas, eliminando as já efetuadas e processadas, deixando em aberto aquelas por praticar, possibilitando um efetivo controle das ações governamentais;

Anotações - listas de verificações dos requisitos legais ou contratuais, datas e outras condições porventura existentes no cumprimento das obrigações administrativas pactuadas;

Dupla verificação - consiste na repetição da atividade do controle, preferencialmente executado por agente diverso àquele executor da fiscalização inicial. Visa à detecção de erros ou desvios e à imediata correção dos mesmos;

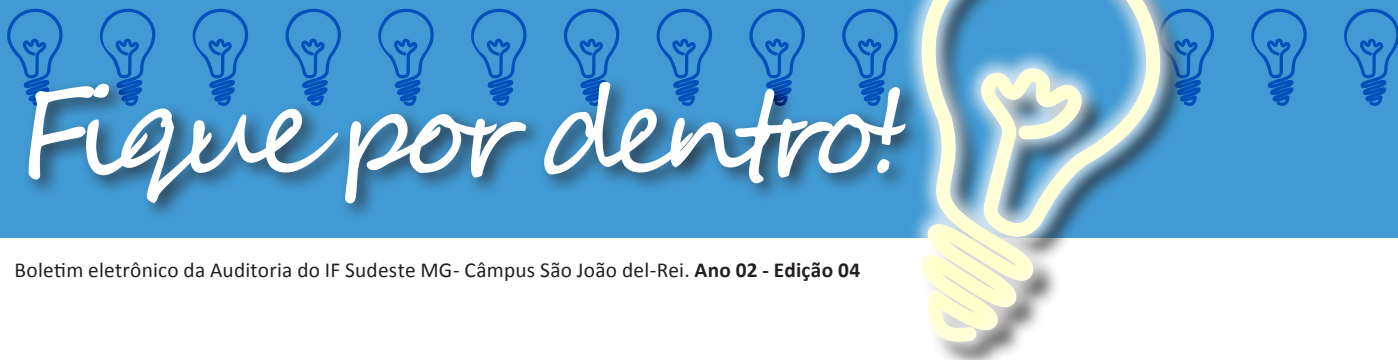
Segregação de tarefas – não pode haver apenas uma pessoa ou equipe que controle todas as etapas-chaves de uma transação ou evento;

Acesso restrito – salvaguarda de bens e valores pelos agente públicos competentes para tal;

Supervisão – busca-se verificar o devido cumprimento das funções e deveres estabelecidos para cada agente, garantindo-se um controle hierárquico que impeça a formação de ato eivado de erros e desvios;

Auditoria interna – é o serviço interno da Administração voltado à verificação e avaliação dos sistemas e procedimentos adotados, buscando minimizar os erros ou desvios cometidos na gerência da coisa pública.





Os órgãos ou entidades devem alcançar um equilíbrio adequado entre a detecção e a prevenção, na adoção dos procedimentos de controle.

As ações corretivas são um complemento necessário para os procedimentos de controle na busca do alcance dos objetivos.

A atividade de auditoria interna **adiciona valor** e melhora as operações da instituição através do papel de avaliação da integridade, do gerenciamento do risco e do controle; Auxilia a instituição a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para **avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.**

Os próprios gestores intermediários do órgão são os responsáveis por manter controles internos e conduzir procedimentos de gestão de riscos, garantindo que as atividades estejam de acordo com as metas, objetivos e políticas de integridade definidas no plano de metas.



Controle Interno é um processo realizado pela diretoria, por todos os níveis de gerência e por outras pessoas da entidade, projetado para fornecer segurança razoável quanto à consecução de objetivos nas seguintes categorias: a) eficácia e eficiência das operações; b) confiabilidade de relatórios financeiros; c) cumprimento de leis e regulamentações aplicáveis. (COSO, 1992, p.1)



“ Se eu tivesse que escolher uma qualidade, uma característica que considero ser a mais correlacionada ao sucesso, seja em qual área for, eu optaria pela perseverança, pela determinação. A disposição de aguentar até o fim, de ser derrubado 70 vezes e ao se levantar do chão, dizer: Aqui vai a queda número 71.”

- Richard M. Devos

